



## Comunicado de imprensa

EMBARGADO ATÉ ÀS 12:30  
(Genebra) do dia 9 de Julho  
de 2009

Contato para os meios de comunicação: Alessandra Allen (+41 79 792 8227 ou [alessandra.allen@smallarmssurvey.org](mailto:alessandra.allen@smallarmssurvey.org))

### COMÉRCIO GLOBAL DE ARMAS LEVES CRESCE 28% ENTRE 2000 E 2006

#### A procura de armas nos Estados Unidos ainda é o impulso chave do comércio

O valor do comércio autorizado global de armas leves e portáteis, incluindo peças, acessórios e munição, disparou 28 por cento desde 2000 até 2006, constituindo um aumento de aproximadamente 653 milhões de dólares americanos, de acordo com dados alfandegários publicados na edição de 2009 do *Levantamento de Armas Leves*. O crescimento foi mais acentuado nas transferências de peças e acessórios para pistolas e revólveres, duplicando (aumentando 101 por cento) durante esse período, mas todas as categorias tiveram aumentos, com a exceção das armas leves militares, que caíram 29 por cento.

Os Estados Unidos continuam a estimular o comércio global de armas leves, sendo o maior importador de pistolas e revólveres, espingardas desportivas e munição de pequeno calibre. Uma maior procura por armas leves nos Estados Unidos foi responsável pelo aumento global de 48 por cento em importações entre 2000 e 2006. O *Levantamento* deste ano utiliza novas fontes de dados, beneficiando com a expansão e o aperfeiçoamento das fontes existentes para atualizar as estimativas sobre o comércio global de armas leves e portáteis.

Utilizando dados alfandegários e outras informações fornecidas por 53 países, o *Levantamento de Armas Leves* estima o valor do comércio autorizado global de armas leves (todas as armas leves e algumas armas portáteis) em aproximadamente 1,58 mil milhões de dólares americanos em 2006. O valor total do comércio de todas as armas leves, armas portáteis, peças, acessórios e munição excede quase de certeza a estimativa anterior de 4 mil milhões de dólares americanos. «Dados atuais indicam que o comércio global de armas leves e portáteis é sólido e se está a expandir e que as armas portáteis são o seu impulso», afirma Keith Krause, o Diretor do Programa do *Levantamento de Armas Leves*. «Não sabemos se essas armas foram destinadas para civis, policiais ou forças armadas. Mas é evidente que as armas portáteis ultrapassaram todas as outras armas leves durante esse período.»

O *Levantamento de Armas Leves 2009: Sombras de Guerra* também analisa os fatores que influenciam a distribuição e a intensidade da violência pós-conflito, junto com algumas das novas estratégias concebidas para tratar do problema da violência. A violência armada pode persistir por um longo período de tempo após o fim formal da guerra. Controlar este problema é indispensável para uma recuperação a longo prazo das sociedades afetadas, embora as abordagens convencionais para a promoção da segurança pós-conflito, incluindo desarmamento, desmobilização e reintegração de combatentes, não sejam muitas vezes capazes de ir ao encontro das exigências de segurança.

A parte pós-conflito do *Levantamento* inclui estudos de casos no Achem (Indonésia), do Afeganistão e do Sul do Líbano. Esta edição do *Levantamento* revela que:

- Segundo os dados alfandegários disponíveis para o ano 2006, os principais exportadores de armas leves e portáteis, inclusive peças, acessórios e munição (com exportações anuais com um valor de pelo menos 100 milhões de dólares americanos) foram os Estados Unidos, a Itália, a Alemanha, o Brasil, a Áustria e a Bélgica (por ordem decrescente). A China e a Federação Russa provavelmente pertencem também aos principais exportadores, mas os dados alfandegários só por si não provam esta situação..
- O Barómetro de Transparência do Comércio de Armas Leves 2009 indica que os seguintes países são os mais transparentes dentre os principais exportadores de armas portáteis e armas leves (por ordem decrescente): a Suíça, o Reino Unido, a Alemanha, a Noruega, com a Holanda, a Sérvia e os Estados Unidos juntos na quinta posição. Os menos transparentes são o Irão e a Coreia do Norte (juntos), seguidos pela África do Sul, pela Federação Russa, por Israel e pelo Taiwan, por esta mesma ordem .
- Um novo levantamento local confirma relatos independentes sobre aproximadamente mil vítimas mortais e frequentes danos de propriedade no Sul do Líbano, sendo uma consequência da guerra entre Hizbollah e Israel em 2006 . Embora se presuma que o Sul do Líbano seja uma fortaleza do Hizbollah, o *Levantamento* revela um forte apoio das instituições governamentais de segurança (Exército e Polícia libaneses).

Publicado pela Cambridge University Press, o *Levantamento de Armas Leves 2009: Sombras de Guerra* é o nono estudo anual e global sobre a questão das armas leves. Sendo um projecto independente de pesquisa fundado por inúmeros governos, o *Levantamento de Armas Leves* é a fonte principal de informação pública e análise sobre todos os aspetos acerca das armas leves e da violência armada. ■

Small Arms Survey  
Instituto de Pós-Graduação de Estudos  
Internacionais e Desenvolvimento  
47 Avenue Blanc  
1202 Genebra, Suíça

t +41 22 908 5777  
f +41 22 732 2738  
e [sas@smallarmssurvey.org](mailto:sas@smallarmssurvey.org)  
w [www.smallarmssurvey.org](http://www.smallarmssurvey.org)